07/01/2016 10:49 - Em 2015, poucos deputados lutaram pelos jovens beneficiados no Fies, entre eles, estava Mariana Carvalho

Na condição de membro titular da Comissão de Educação da Câmara, a deputada Mariana Carvalho (PSDB – RO) se destacou no ano passado entre os parlamentares que mais lutaram para resolver a situação de milhares de estudantes beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

O Diário Tucano, informativo oficial do PSDB Nacional, dedicou espaço nobre para reconhecer os congressistas do partido que estavam tendo um maior empenho em solucionar a problemática que se instalou no meio acadêmico com os imprevistos do Programa do Ministério da Educação.

Entre os deputados citados na reportagem pela dedicação em reverter à situação de jovens de todo o País penalizados com as mudanças ocorridas no programa do governo federal, estava a representante de Rondônia Mariana Carvalho. Ela teve participação marcante na comissão geral realizada na Câmara com a presença do então ministro interino da Educação, Luiz Cláudio Costa.

Na oportunidade, a deputada questionou o representante do MEC sobre as medidas que a pasta estava tomando para resolver o drama vivido pelos estudantes surpreendidos pelas novas regras do Fies.
O Fundo de Financiamento Estudantil passou a exigir dos alunos um mínimo de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e estabeleceu limite de 6,4% para o reajuste de mensalidades dos cursos.

Ao se pronunciar na tribuna, Mariana Carvalho fez questionamentos ao ministro interino com perguntas que a população, e principalmente os estudantes atendidos, queriam fazer às autoridades na época marcada por indecisões.
Todos esperavam uma resposta confiante por parte do governo federal, tendo em vista as informações desencontradas que deixavam os acadêmicos inseguros diante do futuro profissional.

“Eu gostaria de perguntar que confiança que agente pode ter”, frisou a parlamentar. Ela disse estar preocupada com o futuro dos 1,9 milhões de pessoas que sonham em ingressar numa faculdade, mas estavam sem saber o rumo das ações do MEC, principalmente pelas surpreendentes mudanças de ministros na pasta.

Fonte: Redação